

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JÚLIO ÉMERSON PEREIRA SOUTO

O PODER E A POPULARIDADE DO FUTEBOL NO BRASIL

CAMPINA GRANDE-PB

2010

JÚLIO ÉMERSON PEREIRA SOUTO

O PODER E A POPULARIDADE DO FUTEBOL NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso, sobre forma de artigo apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, para fins de obtenção do título de licenciatura em educação física.

Orientador: Adjailson Fernandes Coutinho, Esp.

CAMPINA GRANDE-PB

2010

S726p

Souto, Júlio Émerson Pereira.

O poder e a popularidade do futebol no Brasil
[manuscrito] / Júlio Émerson Pereira Souto. – 2010.

74 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2010.

“Orientação: Prof. Esp. Adjailson Coutinho,
Departamento de Educação Física”.

1. Futebol. 2. Brasil. 3. Popularidade. I. Título.

21. ed. CDD 796.33

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ATA DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, AOS 20 DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO 2010 ÀS 10:00 HORAS, NA SALA MULTIMÍDIA, COM A PRESENÇA DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA BANCA EXAMINADORA ABAIXO DISCRIMINADA, REALIZOU-SE A DEFESA DO TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO DESENVOLVIDO PELO ALUNO(A) Júlio Emerson Pereira Souto,

ORIENTADO(A)

PELO(A)

PROFESSOR(A) ADJAILSON FERNANDES Coutinho O

PERÍODO DA DEFESA TRANSCORREU COM CONFORMIDADE COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA RESOLUÇÃO CONSEPE/032/2009. O (A) ALUNO(A) UTILIZOU 20' MINUTOS PARA A APRESENTAÇÃO DO SEU TCC. AO TÉRMINO DA DEFESA O (A) ALUNO (A) JUNTAMENTE COM O PÚBLICO RETIROU-SE DA SALA E A BANCA A PORTAS FECHADAS EMITIU O PARECER, ATRIBUINDO A NOTA AO(À) ALUNO(A). EM SEGUIDA O (A) ALUNO (A) FOI RECONDUZIDO À SALA E A SUA NOTA FOI DIVULGADA. OBTENDO: 9.2 (NOVE VÍGULA DOIS) PELOS EXAMINADORES. A(O) ORIENTADOR(A) AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS.

BANCA EXAMINADORA : (Orientador)

[Assinatura]
Adailson Fernandes Coutinho da Silva
[Assinatura]
[Assinatura]

Campina Grande, 20 de DEZEMBRO de 2010.

Versão Final DIGITAL entregue em: 04.01.2011

[Assinatura]

Coordenação do TCC

JÚLIO ÉMERSON PEREIRA SOUTO

O PODER E A POPULARIDADE DO FUTEBOL NO BRASIL

Aprovado em----- de -----2010.

BANCA EXAMINADORA

Adjailson Fernandes Coutinho, Esp.
Universidade Estadual da Paraíba

Edilson Martins da Silva, Esp.
Universidade Estadual da Paraíba

Marcos Antônio Dinoá, Ms.
Universidade Estadual da Paraíba

CAMPINA GRANDE-PB

2010

AGRADECIMENTOS

- ✓ A *Deus*, por encher-me a alma de força, ânimo e perseverança, e dar-me saúde para vencer os inúmeros obstáculos enfrentados durante toda esta longa caminhada. Ao Senhor seja a glória, a honra e o louvor para todo sempre, Amém!

RESUMO

O futebol foi trazido para o Brasil, mais precisamente para o estado de São Paulo no ano de 1894 pelo paulista filho de ingleses Charles Miller, consolidando-se como o esporte que mais atrai adeptos e fãs em todo Brasil. Este estudo tem como objetivo apresentar de uma forma concisa e clara, quais as razões que levam o futebol a ser o esporte mais popular do Brasil. Esta pesquisa justifica-se por ser o futebol um esporte de maior popularidade no Brasil, como também, identificar quais os fatores que fazem com que a maioria da população do Brasil escolha o futebol como o seu esporte preferido. Metodologicamente, desenvolveu-se uma pesquisa de cunho bibliográfico extraída de literatura especializada no assunto do presente estudo. Conclui-se, que o futebol no Brasil não é apenas mais um esporte. O futebol se tornou parte das famílias brasileiras. É o meio pelo qual a sociedade brasileira encontrou para se obter o lazer, para extravasar as tensões e as contradições que a vida propicia.

Palavras-chave: Charles Miller. Brasil. Futebol. Popularidade.

ABSTRACT

Football was brought to Brazil, more precisely to the state of Sao Paulo in 1894 by the son of Sao Paulo British Charles Miller, consolidating its position as the sport that attracts fans and fans all over Brazil. This study aims to present a concise and clear, the reasons that lead soccer to be the most popular sport in Brazil. This research justifica for being a football sport more popular in Brazil, but also identify the factors that cause the majority of Brazil's population choosing football as their favorite sport. Methodologically, it has developed a bibliographic research drawn from literature on the subject of this study. It follows that football in Brazil is not just a sport. Football has become part of Brazilian families. It is the means by which Brazilian society has found to get the leisure to pour out their tensions and contradictions that life offers.

Keywords: Charles Miller. Brazil. Soccer. Popularity.

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

Introdução-----	8
I. Origens do futebol-----	9
II. O futebol chega à Inglaterra-----	11
III. A introdução do futebol no Brasil e o preconceito-----	12
IV. A popularidade do futebol no Brasil-----	14
V. A magia do futebol-----	15
VI. Considerações Finais-----	17

Referências

INTRODUÇÃO

O futebol é o esporte mais popular do Mundo. Ele chegou ao Brasil mais precisamente no Estado de São Paulo no ano de 1894, por um paulista filho de ingleses com o nome de Charles Miller. Charles Miller, voltando da Inglaterra trouxe consigo duas bolas e alguns materiais e equipamentos para a prática do futebol.

No início apenas a elite paulista se utilizava desse esporte, e eles o utilizavam como forma de lazer. Após certo período a população mais humilde começou a praticar o futebol. A partir daí o futebol foi crescendo e começou a difundir-se por outros estados do país.

Neste trabalho a abordagem foi em cima da origem do futebol, a chegada do futebol à Inglaterra, a introdução do futebol no Brasil e o preconceito, a popularidade do futebol e por fim, a magia do futebol.

Na origem do futebol, foi destacado a evolução do jogo de bola e como o futebol passou a existir.

Já, na sua chegada à Inglaterra será colocado em evidência a organização do futebol naquele país e a sua progressão.

Na introdução do futebol no Brasil o destaque passou a ser a propagação, a exclusividade dos ricos e o preconceito para com os negros e a ratificação do introdutor do futebol no Brasil.

O penúltimo ponto, abordará a aceitação da população brasileira pelo futebol.

E, para finalizar, o enfoque foi totalmente voltado na descoberta do mistério que faz com que milhares de pessoas sejam elas ricas, pobres, negras ou brancas se prostrarem diante desse esporte chamado futebol.

Esta pesquisa justifica-se por ser o futebol um esporte de maior popularidade no Brasil, como também, identificar quais os fatores que fazem com que a maioria da população do Brasil escolha o futebol como o seu esporte preferido. Metodologicamente, desenvolveu-se uma pesquisa de cunho bibliográfico extraída de literatura especializada no assunto do presente estudo.

Portanto, o objetivo dessa pesquisa é apresentar de uma forma concisa e clara a magia, a aceitação e a história desse esporte chamado futebol que encanta, fascina e apaixona milhares de brasileiros.

I. Origens do futebol

A atividade mais antiga que se assemelha ao futebol moderno da qual se tem conhecimento data dos séculos III e II a. C. Estes dados são baseados em um manual de exercícios correspondentes à dinastia Han da antiga China. O jogo era chamado *ts'uh Kúh (cuju)*, e consistia em lançar uma bola com os pés para uma pequena rede. Uma variante incluía uma modalidade onde o jogador deveria passar pelo ataque dos seus adversários. Também no Extremo Oriente, embora cerca de cinco ou seis séculos depois do *cuju*, existia uma variante japonesa chamada *kemari*, que tinha um caráter mais cerimonial, sendo o objetivo do jogo manter uma bola no ar passando-a entre os jogadores. O *kemari* até hoje é praticado no Japão, em eventos culturais. “Há resquícios do futebol na pré-história. O homem das cavernas possuía o hábito de chutar um objeto arredondado, semelhante a uma bola”. (RAMOS, 1984, p.25).

No Mediterrâneo destacaram-se duas formas de jogo: o *harpastum*, em Roma, e o *episkyros*, na Grécia, sobre o qual se tem pouca informação. O primeiro era disputado por duas equipes em um terreno retangular demarcado e dividido pela metade por uma linha. Os jogadores de cada equipe podiam passar uma pequena bola entre eles, e o objetivo do jogo era enviá-la ao campo contrário. Esta variante foi muito popular entre os anos 700 e 800, e, apesar de

ter sido introduzida nas Ilhas Britânicas, sua ascensão até o futebol moderno é incerta.

Durante a Era dos Descobrimentos, começou-se a conhecer desportos provenientes do Novo Mundo. Estima-se que o *pok ta pok* da cultura maia teria 3 000 anos de história. Na Groenlândia também se jogava um desporto que se assemelhava ao futebol, ao passo que o jogo denominado *marngrook*, da Oceania, tinha características que o assemelhava ao futebol australiano. Onde hoje se localizam os Estados Unidos os aborígenes praticavam outros jogos: o *pasuckuakohowog* na área continental central e o *asqaqtuk* no Alasca.

Embora estes jogos tiveram certas características que os assemelham ao futebol e outros desportos variados modernos, a incidência dos mesmos nos desportos atuais é discutível, já que praticamente não há vínculos dos mesmos com as Ilhas Britânicas, o berço do futebol moderno.

Nos finais da Idade Média e séculos posteriores desenvolveram-se nas Ilhas Britânicas e em zonas circunvizinhas distintos tipos de jogos de equipe, os quais eram conhecidos como códigos de futebol. Estes códigos foram se unificando com o passar do tempo, mas foi na segunda metade do século XVII que ocorreram as primeiras grandes unificações do futebol, que deram origem ao rúgbi, ao futebol americano, ao futebol australiano etc. e ao desporto que hoje é conhecido em grande parte do mundo como futebol.

Os primeiros códigos britânicos se caracterizavam por terem poucas regras e por sua extrema violência. Um dos mais populares foi o futebol escolar. Por esta razão o futebol escolar foi proibido na Inglaterra por um decreto do Rei Eduardo III, que alegou ser um desporto não-cristão, e a proibição perdurou por 500 anos. O futebol escolar não foi a única forma de jogo da época; de fato existiram outras formas mais organizadas, menos violentas e inclusive que se desenvolveram fora das Ilhas Britânicas. Um dos jogos mais conhecidos foi o calcio fiorentino, originário da cidade de Florência, na Itália, no período da renascença, no século XVI. Este desporto influenciou em vários aspectos o

futebol atual, não somente por suas regras, mas também pelo ambiente de festa em que se jogavam estas partidas. (WIKIPÉDIA, 2010).

Não importam as hipóteses a respeito da origem do futebol, o que de verdade importa é que ele existe e hoje é o jogo com bola mais conhecido em todo o mundo e praticado por milhares de apaixonados.

II. O futebol chega à Inglaterra

Pesquisadores concluíram que o cálcio fiorentino saiu da Itália e chegou a Inglaterra por volta do século XVII. Na Inglaterra, o jogo ganhou regras diferentes e foi organizado e sistematizado. O campo deveria medir 120 por 180 metros e nas duas pontas seriam instalados dois arcos retangulares chamados de gol. A bola era de couro e enchida com ar.

Com regras claras e objetivas, o futebol começou a ser praticado por estudantes e filhos da nobreza inglesa. Aos poucos foi se popularizando.

No ano de 1848, numa conferência em Cambridge, estabeleceu-se um único código de regras para o futebol. No ano de 1871 foi criada a figura do guarda-redes (goleiro) que seria o único que poderia colocar as mãos na bola e deveria ficar próximo ao gol para evitar a entrada da bola. Em 1875, foi estabelecida a regra do tempo de 90 minutos e em 1891 foi estabelecido o pênalti, para punir a falta dentro da área. Somente em 1907 foi estabelecida a regra do impedimento.

O profissionalismo no futebol foi iniciado somente em 1885 e no ano seguinte seria criada, na Inglaterra, a International Board, entidade cujo objetivo principal era estabelecer e mudar as regras do futebol quando necessário. No ano de 1897, uma equipe de futebol inglesa chamada Corinthians fez uma excursão fora da Europa, contribuindo para difundir o futebol em diversas partes do mundo.

Em 1888, foi fundada a Football League com o objetivo de organizar torneios e campeonatos internacionais.

No ano de 1904, foi criada a FIFA (Federação Internacional de Futebol Association) que organiza até hoje o futebol em todo mundo. É a FIFA que organiza os grandes campeonatos de seleções (Copa do Mundo) de quatro em quatro anos. Em 2006, aconteceu a Copa do Mundo da Alemanha, que teve a Itália como campeã e a França como vice. A FIFA também organiza campeonatos de clubes como, por exemplo, a Copa Libertadores da América, Copa da UEFA, Liga dos Campeões da Europa, Copa Sul-Americana, entre outros. (BLOGSPOT, 2010).

III. A introdução do futebol no Brasil e o preconceito

A introdução do futebol no Brasil é polêmica. Há inúmeras versões. Alguns sustentam que os marinheiros ingleses chegaram ao Rio de Janeiro em 1872, com uma bola. Lá teriam realizado as primeiras partidas. Outros insistem que o primeiro jogo ocorreu em São Paulo em 1894. Ele teria reunido os operários da companhia de Gás e os ferroviários da São Paulo Railway. Todavia, a versão mais aceita é a de Charles Miller.

Segundo Ramos (1984 p.27),

“A versão, mais aceita, atribui o surgimento do futebol brasileiro a Charles Miller. Ele era paulista e trouxe duas bolas de uma viagem à Inglaterra. Com isso, promoveu, as primeiras partidas entre os associados do São Paulo Athletic Club em 1894”.

Saldanha (1971 p.19) diz,

“De fato quem trouxe o futebol para o Brasil foram os ingleses, quando apareceram por aqui, em meados do século passado e ao mesmo tempo em que o futebol em sua terra se organizava e tomava vulto de esporte de massa”.

A aristocracia dominava ligas de futebol, enquanto o esporte começava a ganhar as várzeas. Inicialmente, apenas brancos podiam jogar futebol no Brasil como profissionais, dado o fato da maioria dos primeiros clubes terem sido fundados por estrangeiros.

Em jogo contra o seu ex-clubes, o América, o mulato Carlos Alberto no Campeonato Carioca de 1914, por conta própria, chegou a cobrir-se com pó-de-arroz para que ele parecesse branco, mas com o decorrer da partida, o suor cobria a maquiagem de pó-de-arroz e a farsa foi desfeita. A torcida do América, que o conhecia pois ele tinha sido um dos jogadores que saíram do clube na cisão interna de 1914, tendo sido campeão carioca em 1913, começou a persegui-lo e a gritar "pó-de-arroz", apelido que foi absorvido pela torcida do Fluminense, que passou a jogar pó-de-arroz e talco à entrada de seu time em campo.

Na década de 20, os negros começaram a ser aceitos em outros clubes, e o Vasco foi o primeiro dos clubes grandes a vencer títulos com uma equipe repleta de jogadores negros e pobres.

Segundo Saldanha (1971, p.50) isso ocorreu, pois,

“Como nem sempre os rapazes ricos eram os hábeis, e como os clubes sempre representavam bairros ou grupos de comerciantes ou industriais, a vitória nos jogos passou a ser importante pelo seu aspecto promocional e de vanglória ou auto-satisfação. Então, os clubes passaram a procurar os melhores jogadores e, pouco a pouco, puseram todas as restrições abaixo. De cor, raça, nível social ou de qualquer ordem”.

Durante os governos de Vargas (principalmente) foi feito um grande esforço para alavancar o futebol no país. A construção do Maracanã e a Copa do Mundo do Brasil (1950), por exemplo, foram na Era Vargas. A vitória no Mundial de 1958, com um time comandado pelos negros Didi e Pelé, pelo mulato Garrincha e pelo capitão paulista Bellini, ratificou o futebol como

principal elemento da identificação nacional, já que reúne pessoas de todas as cores, condições sociais, credos e diferentes regiões do país.

IV. A popularidade do futebol no Brasil

Aí surge a pergunta que intriga a todos os estudiosos e torcedores desse esporte: como foi possível uma modalidade esportiva surgida na Inglaterra, trazida ao Brasil em 1885, ter se tornado já nos primeiros anos do século XX uma prática extremamente popular? Essa popularização é ainda mais impressionante quando lembramos que a divulgação de eventos esportivos era muito limitada, uma vez que a televisão, hoje a grande responsável pela transmissão de espetáculos esportivos, ainda não existia.

Uma delas seria o alto contingente negro na população nacional e a facilidade desta raça numa modalidade esportiva que tem nos pés seu principal instrumento de ação. Assim, seria próprio dos negros uma disponibilidade corporal que os levaria a praticar atividades físicas rítmicas de forma mais coordenada. Nessa linha de raciocínio, explica-se também a prática da capoeira, do samba e de outras danças originárias do continente africano. Os defensores dessa teoria defendem as vantagens atléticas dos negros em competições esportivas, utilizando-se de vários jogadores negros como exemplos, destacando-se, dentre eles, Pelé.

Um outro exemplo da popularidade do futebol é a fidelidade dos torcedores aos seus times. Ainda que a fase não esteja boa ou que a equipe caia para a segunda divisão, o torcedor não muda de time. Sofre com ele, acreditando em dias de sucesso, tornando-se ainda mais fanático. No Brasil, essa fidelidade vem desde o dia do nascimento, quando o garoto recebe um nome, uma religião e um time de futebol para o qual vai torcer a vida toda. Fidelidade que está expressa na porta do quarto da maternidade, quando os pais penduram um par de chuteiras e um uniforme em miniaturas, representando o time de futebol da família. Ao longo da infância, há um contínuo processo de inculcação de valores e hábitos positivos sobre o time da

família e negativos em relação às equipes adversárias. Assim, se aprende no nosso país a torcer por uma determinada equipe de futebol, diferentemente das equipes de voleibol ou basquetebol que, como representantes de empresas, mudam de nome a cada temporada.

Uma outra linha de explicação para a popularização do futebol brasileiro seria a facilidade de prática desse esporte, quer em termos de regras, como em termos de espaço e equipamentos. De fato, as regras do futebol são de fácil compreensão em relação aos outros esportes. Sua prática pode se dar em qualquer lugar - campo, quadra, praia, terreno baldio, rua - e a bola, o único material obrigatório, pode ser representada por uma bola de meia, de plástico, uma lata, uma tampinha etc. Com uniforme completo ou não, com bola de couro ou não, em um campo demarcado ou não, todos jogam futebol. (DAOLIO, 1998).

O futebol no Brasil é tão popular que se tornou o personagem principal das mais variadas formas de manifestação, como a música, as novelas, peças de teatro e etc.

Guareschi (1984, p.10) diz que,

“O futebol é uma questão de segurança nacional. Se fosse marcado um movimento revolucionário num determinado dia, não haveria problema. Era só programar um clássico em cada cidade brasileira para acabar com a revolução. O movimento seria adiado para depois dos jogos. No entanto, se houvesse uma partida de vôlei, o Palácio seria tomado a bala”.

V. A magia do futebol

O Brasil, oficialmente República Federativa do Brasil, é uma república federativa localizada no continente sul-americano, formada pela união de 26 estados federados, divididos em 5 565 municípios, e por um distrito federal. Faz fronteira a norte com a Venezuela, com a Guiana, com o Suriname e com

o departamento ultramarino da Guiana Francesa; ao sul com o Uruguai; a sudoeste com a Argentina e com o Paraguai; a oeste com a Bolívia e com o Peru e, por fim a noroeste com a Colômbia. Os únicos países sul-americanos que não têm uma fronteira comum com o Brasil são o Chile e o Equador. O país é banhado pelo oceano Atlântico ao longo de toda sua costa norte, nordeste, sudeste e sul. Além do território continental, o Brasil também possui alguns grandes grupos de ilhas no oceano Atlântico como os Penedos de São Pedro e São Paulo, Fernando de Noronha (território estadual de Pernambuco), Trindade e Martim Vaz, no Espírito Santo, e um complexo de pequenas ilhas e corais chamado Atol das Rocas (pertencente ao estado do Rio Grande do Norte).

Com 8 514 876,599 quilômetros quadrados de área, equivalente a 47% do território sul-americano, e com cerca de 190 milhões de habitantes,¹ o país possui a quinta maior área territorial do planeta e o quinto maior contingente populacional do mundo. O Brasil é o único país falante do português no continente americano, além de ser uma das nações mais multiculturais e etnicamente diversas do mundo, resultado da forte imigração vinda de muitos países.

Que paixão é essa que pelo futebol que faz um país de tamanha magnitude como o Brasil com diferentes credos, climas, culturas, etnias, religiões, idiomas, se prostrar diante de uma prática esportiva?

São oferecidas ao gaúcho 5 horas e 24 Minutos de futebol por dia, em média, numa das maiores rádios do Estado. No domingo esta média sobe a 10 horas e 30 minutos. Das 12 às 14 horas, quando ele descansa do trabalho, 85% é futebol. E das 18 às 24 horas, 72,2% é futebol. (WIKIPÉDIA, 2010).

Nos jornais, qualquer dia da semana, há muito mais espaço para o futebol do que para economia e para política.

Segundo Saldanha (1971, p.37),

“A razão principal de o futebol se constituir numa grande atração, numa paixão até, está na liberdade de movimentos dos jogadores dentro do campo. Não liberdade total, é certo. Atacar e defender são coisas naturais”.

Além dessa liberdade de movimentos que atrai milhares de torcedores para esse esporte, “para o brasileiro o futebol é referencial de lazer, seja na possibilidade de prática ou como torcedor”. (Salles, 1998, p.53).

Diferentemente do futebol o voleibol, não propicia ao libero uma liberdade de movimentação tão significativa como um zagueiro possui no futebol, além de conceder um momento de total relaxamento e descanso para os trabalhadores depois de horas de trabalho. Nos estádios os homens se sentem livres.

Por isso, a preferência do povo brasileiro pelo futebol e não por outros esportes. “O futebol é mais do que um esporte no Brasil”. (RAMOS, 1984, p.11).

VI. Considerações Finais

Pode-se concluir, portanto que, o futebol no Brasil não é apenas mais um esporte. O futebol se tornou parte das famílias brasileiras. É o meio pelo qual a sociedade brasileira encontrou para obter o lazer, para extravasar as tensões e as contradições que a vida propicia. A popularidade do futebol no Brasil é tão gigantesca que deixa qualquer pessoa admirada, mesmo o individuo que não gosta do futebol. Para se ter uma idéia, o futebol já foi capaz de mobilizar países que historicamente eram inimigos ferrenhos, ainda que provisoriamente a darem as mãos e consolidarem um período de paz e tranqüilidade.

É a magia do futebol que faz com que pessoas uns, vítimas da seca do nordeste, outros, das enchentes da região sul, a maioria vítima de um sistema que deles suga toda a vontade de resistir de repente, como que tocados por uma varinha mágica, por um feitiço coletivo, permaneçam durante noventa minutos presos dentro de um campo de futebol. É o futebol que faz surgir de todas as esquinas do país, das palafitas cobertas de folhas de babaçu às suntuosas residências de coronéis, a mesma emoção, o mesmo sofrimento, a mesma alegria contagiante no instante do gol, como se aquele momento supremo do jogo de bola fosse capaz de anular as diferenças sociais. Também é o futebol que faz surgir do orçamento deficitário do povo, uma inesperada reserva para o deslocamento até os grandes estádios, para a compra de rojões, panos e tinta para as faixas visando a saudação de seus ídolos e para leitura de toda a gama de jornais e revistas, especializadas ou não, pois todas reportam-se a ele o futebol.

Que fenômeno é esse do futebol, capaz de viabilizar ainda que circunstancialmente a união de todos em busca de um ideal comum como por o caso dos campeonatos mundiais aproximando os extremos e consagrando todas as correntes de pensamento, união esta tentada e poucas vezes em outros momentos da vida nacional.

Sendo assim, diante de tantas façanhas que o futebol é capaz de realizar é de fundamental importância que essa prática encantadora continue a ser estimulada não apenas pelos governantes, pela sociedade e principalmente pelos familiares.

REFERÊNCIAS

DAOLIO, JOCIMAR. As Contradições do Futebol Brasileiro. [S.1.]: EFD10, 1998. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd10/daolio1.htm>>. Acesso em: 05 Dez. 2010.

ENCICLOPÉDIA MUNDIAL DO FUTEBOL – volume I, verbete futebol. Barcelona, Oceano, 1980.

FILHO CASTELLANI, LINO. Política Educacional e Educação Física. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2002. 93p.

MEIHY, JOSÉ CARLOS SEBE BOM & WITTE, JOSÉ SEBASTIÃO. Futebol e Cultura. São Paulo: Imprensa Oficial: Arquivo do Estado, 1982. 119p.

MUNDO JOVEM. “Futebol e Copa”. Porto Alegre, março de 1982.

PASQUIM. “Afonsinho, o craque do futebol alegria”. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1983. 198p.

RAMOS, ROBERTO. Futebol: Ideologia do poder. Rio de Janeiro: Vozes Ltda, 1984. 114p.

RODRIGUES FILHO, MÁRIO. O Negro no Futebol Brasileiro. 2º ed. Rio de Janeiro, 1964. 344p.

SALDANHA, J. O Futebol. Rio de Janeiro: Block Editores S. A, 1971. 61p.